

27/09/2013

## **STJ vai ampliar medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência**

Trabalho está voltado para o estudo da inclusão em casos de necessidades mais complexas, como a cegueira e a falta de audição.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Felix Fischer, recebeu nesta quinta-feira (26) a ministra Nancy Andrighi e a gestora do projeto de inclusão de pessoas com deficiência do STJ, Simone Souza, para uma reunião que discutiu avanços nas ações de acessibilidade do Tribunal.

A ministra Nancy, que há mais de 12 anos atua no projeto de inclusão do STJ, apresentou propostas de acessibilidade no sentido de aprimorar o que já é oferecido pelo Tribunal.

“As principais medidas já estão implantadas”, disse a ministra. Agora, segundo ela, o trabalho está voltado para o estudo da inclusão em casos de necessidades mais complexas, como a cegueira e a falta de audição, com o objetivo de fazer com que essas pessoas, apesar de suas limitações, possam prestar serviços ao STJ.

### **Semear Inclusão**

O STJ tem hoje 55 servidores com deficiência em seu quadro efetivo, 185 pessoas com deficiência auditiva, contratadas por empresas terceirizadas, e mais 11 pessoas com síndrome de Down, também de um contrato terceirizado. De acordo com Simone Souza, entretanto, os benefícios dessas ações vão muito além dos limites do Tribunal.

“O escopo do nosso trabalho é promover o amplo acesso das pessoas com deficiência. Esse trabalho não atende apenas às pessoas do STJ, mas também às mais de 45 milhões de pessoas que estão fora do Tribunal e que podem precisar dos nossos serviços”, explicou Simone.

As propostas apresentadas, entre elas a mudança do nome do projeto, de Projeto Inclusão para Programa Semear Inclusão, foram todas acolhidas pelo presidente

Fischer, que baixará uma resolução para regular as novas ações a serem implementadas.

---